

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	17
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	40
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	452.567
Preferenciais	203.209
Total	655.776
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2011	Dividendo	07/04/2011	Ordinária		0,06376
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2011	Dividendo	07/04/2011	Preferencial		0,06376
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Dividendo	30/06/2011	Ordinária		0,07853
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Dividendo	30/06/2011	Preferencial		0,07853

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.171.971	1.137.703
1.01	Ativo Circulante	218.304	185.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.397	87.363
1.01.03	Contas a Receber	65.236	47.913
1.01.03.01	Clientes	65.236	47.913
1.01.04	Estoques	10.106	7.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	358	264
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	358	264
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.519	205
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49.688	42.422
1.01.08.03	Outros	49.688	42.422
1.01.08.03.01	Crédito com Controladores	44.662	40.933
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.026	1.489
1.02	Ativo Não Circulante	953.667	952.476
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	152.940	143.135
1.02.01.06	Tributos Diferidos	40.569	39.271
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.569	39.271
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	112.371	103.864
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	109.340	100.407
1.02.01.09.04	Outros Ativos	3.031	3.457
1.02.03	Imobilizado	604.232	604.208
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	564.442	585.588
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	552	655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	39.238	17.965
1.02.04	Intangível	196.495	205.133
1.02.04.01	Intangíveis	196.495	205.133
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	59.271	61.868
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	137.224	143.265

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.171.971	1.137.703
2.01	Passivo Circulante	107.554	127.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.586	30.404
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.068	2.906
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.518	27.498
2.01.02	Fornecedores	24.838	26.876
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.786	26.876
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	52	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.211	10.524
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.722	8.435
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.457	5.057
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	4.265	3.378
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.489	2.089
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.297	56.839
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.951	56.184
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	710	21.232
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.241	34.952
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	346	655
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	201	345
2.01.04.03.02	Em Moeda Estrangeira	145	310
2.01.05	Outras Obrigações	2.622	3.256
2.01.05.02	Outros	2.622	3.256
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1	1
2.01.05.02.04	Operações com Swap	2.568	3.203
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	53	52
2.02	Passivo Não Circulante	233.149	203.139
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.566	58.403
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.566	58.374
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	202
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.566	58.172
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	0	29
2.02.03	Tributos Diferidos	74.147	60.501
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.147	60.501
2.02.04	Provisões	95.436	84.235
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	95.436	84.235
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.270	7.425
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	86.166	76.810
2.03	Patrimônio Líquido	831.268	806.665
2.03.01	Capital Social Realizado	627.714	627.714
2.03.02	Reservas de Capital	96.019	94.348
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	94.345	94.345
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	3	3
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.671	0
2.03.04	Reservas de Lucros	42.793	84.603
2.03.04.01	Reserva Legal	24.869	24.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	41.810
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	17.924	17.924
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.742	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	208.865	404.653	147.132	277.152
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.062	-193.703	-77.453	-147.972
3.03	Resultado Bruto	108.803	210.950	69.679	129.180
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.890	-42.342	-18.669	-42.005
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.410	-8.971	-3.617	-7.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.260	-34.670	-15.174	-32.463
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-2.790	-5.579	-2.790	-5.579
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-13.470	-29.091	-12.384	-26.884
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	352	1.931	400	553
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-572	-632	-278	-2.592
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.913	168.608	51.010	87.175
3.06	Resultado Financeiro	6.725	9.346	2.256	1.531
3.06.01	Receitas Financeiras	9.029	15.138	10.340	20.242
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.304	-5.792	-8.084	-18.711
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.638	177.954	53.266	88.706
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.795	-61.712	-18.409	-30.891
3.08.01	Corrente	-30.049	-49.365	-8.280	-12.309
3.08.02	Diferido	-2.746	-12.347	-10.129	-18.582
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	61.843	116.242	34.857	57.815
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	61.843	116.242	34.857	57.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09431	0,17726	0,05773	0,08816
3.99.01.02	PN	0,09431	0,17726	0,05773	0,08816

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	137.818	110.955
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	224.910	138.222
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	177.954	88.706
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-1.404	59
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	36.492	36.122
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Projetos de Investimentos Inviabilizados	465	0
6.01.01.05	Constituição/(Reversão) de Provisões Contingenciais	11.202	8.512
6.01.01.06	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-357	2.383
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	1.706	2.531
6.01.01.08	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	-3.288	-91
6.01.01.09	Plano de Opção de Compra de Ações	1.671	0
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos capitalizados	469	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.117	-11.748
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-17.323	167
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-3.046	-767
6.01.02.03	(Aumento) Redução no Ativo Fiscal Corrente	-94	303
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Pagas Antecipadamente	-1.314	-1.240
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-8.933	-8.651
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Partes Relacionadas	-3.729	0
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.111	-1.043
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-2.038	98
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salário e Obrigações Sociais	-3.818	-361
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	1.288	-106
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1	-148
6.01.03	Outros	-44.975	-15.519
6.01.03.01	IRPJ e CSLL Pagos	-42.966	-12.686
6.01.03.02	Juros Pagos por Empréstimos e Financiamentos	-2.009	-2.833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.986	36.393
6.02.01	Compras de Imobilizados	-28.213	-3.655
6.02.02	Alienação do Ativo Imobilizado	946	41.882
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-719	-1.834
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-105.798	-122.404
6.03.01	Empréstimos Tomados	25.489	20.000
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-37.977	-28.260
6.03.03	Dividendos e JSCP Pagos	-93.310	-114.144
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.034	24.944
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87.363	67.392
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.397	92.336

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	627.714	94.348	84.603	0	0	806.665
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	627.714	94.348	84.603	0	0	806.665
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.671	-41.810	-51.500	0	-91.639
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.671	0	0	0	1.671
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.810	-51.500	0	-93.310
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.242	0	116.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.242	0	116.242
5.07	Saldos Finais	627.714	96.019	42.793	64.742	0	831.268

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	627.714	94.348	35.040	0	0	757.102
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	627.714	94.348	35.040	0	0	757.102
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-15.000	0	-15.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.000	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	57.815	0	57.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	57.815	0	57.815
5.07	Saldos Finais	627.714	94.348	35.040	42.815	0	799.917

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	444.666	299.821
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	443.643	301.068
7.01.02	Outras Receitas	1.851	526
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-828	-1.773
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-108.857	-77.469
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-58.204	-47.512
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-50.102	-27.572
7.02.04	Outros	-551	-2.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	335.809	222.352
7.04	Retenções	-36.492	-36.122
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.492	-36.122
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	299.317	186.230
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.138	20.242
7.06.02	Receitas Financeiras	15.138	20.242
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	314.455	206.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	314.455	206.472
7.08.01	Pessoal	68.571	53.224
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.828	42.802
7.08.01.02	Benefícios	13.475	7.860
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.268	2.562
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.960	64.925
7.08.02.01	Federais	97.339	55.568
7.08.02.02	Estaduais	104	239
7.08.02.03	Municipais	13.517	9.118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.682	30.508
7.08.03.01	Juros	5.792	18.711
7.08.03.02	Aluguéis	12.890	11.797
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.242	57.815
7.08.04.02	Dividendos	51.500	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64.742	57.815

Comentário do Desempenho

INDICADORES OPERACIONAIS

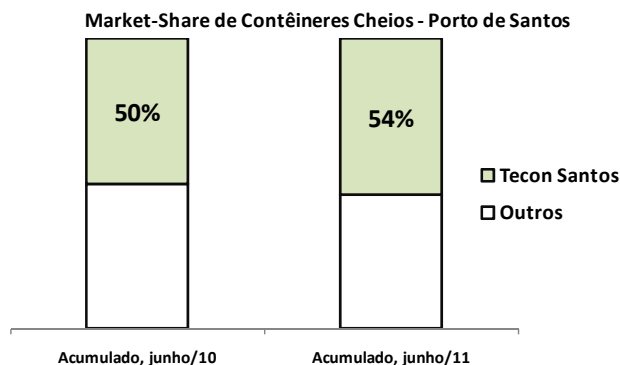
(unidades)	2T11	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	238.384	214.675	11,0%	465.383	388.264	19,9%
Contêineres Cheios	191.537	166.702	14,9%	370.215	311.024	19,0%
Contêineres Vazios	46.847	47.955	-2,3%	95.168	77.222	23,2%
Operações de armazenagem	44.979	40.841	10,1%	94.128	74.993	25,5%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.332	14.879	29,9%	34.801	29.667	17,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	39.210	37.739	3,9%	74.110	76,352	-2,9%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O forte crescimento do comércio exterior brasileiro e a valorização do real continuam a impulsionar o fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **2T11** chegasse a **238.384**, aumento de **11,0%** em relação ao 2T10. No **acumulado do ano**, o **volume** de contêineres operados no cais cresceu **20,0%** em relação ao mesmo período de 2010.

O crescimento da movimentação dos contêineres cheios chegou a **14,9%** no período, desempenho influenciado pelo contínuo fluxo de importações e, principalmente pelo forte fluxo de exportação de açúcar cujo embarque se intensificou a partir do mês de junho.

A redução de **2,3%** no volume de contêineres vazios neste **2T11** foi em função de uma greve de caminhoneiros contratados pelos armadores para retirar os contêineres vazios do Tecon Santos, fato que ocasionou a redução de contêineres operados pelo terminal durante o mês de maio. De acordo com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) a participação das operações de contêineres cheios do Tecon Santos atingiu **54%** de market-share no acumulado do ano.



Fonte: CODESP

O **mix** de contêineres cheio-vazio registrou **80,3% de cheios** no trimestre.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **10,1%** no **2T11** se comparado ao registrado no 2T10 acompanhando o volume movimentado no cais.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou expressivo crescimento de **29,9%** no 2T11 basicamente acompanhando o crescimento das importações no Porto de Santos.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T11	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	246,6	171,5	43,8%	478,4	322,2	48,5%
Operações de cais	141,0	116,3	21,2%	270,7	214,6	26,1%
Operações de armazenagem	105,6	55,2	91,3%	207,7	107,7	92,9%
LOGÍSTICA	54,7	39,0	40,3%	101,3	74,2	36,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	13,2	6,4	106,3%	24,2	12,1	100,0%
Consolidado	314,4	216,9	45,0%	603,9	408,5	47,8%

A **receita bruta consolidada** apresentou expressivo crescimento de **45,0%** no **2T11**, em relação ao 2T10. Dentre os fatores que influenciaram este resultado, temos como destaque o crescimento nos volumes de armazenagem de contêineres e veículos, o reajuste de preço dos serviços, aumento da produtividade no Tecon Santos e ganho de market-share. Na comparação do **1S11** em relação ao 1S10 a receita bruta registrou positivos **47,8%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu expressivos **21,2%** no **2T11**. Este crescimento maior que a evolução dos volumes deve-se basicamente ao aumento do preço médio do serviço de cais que foi influenciado pelo melhor *mix* de contêineres cheios no trimestre e reajustes nos contratos com armadores.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **91,3%** no período, acima do crescimento de **10,1%** de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se essencialmente: (i) ao reajuste no preço dos serviços de armazenagem no Tecon Santos; e; (ii) ao aumento do *dwell time* (tempo de armazenagem) de carga de 14 dias no 2T10 para 16 dias no 2T11.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **2T11** de **40,3%** em comparação ao 2T10, resultado: (i) do crescimento de **29,9%** no volume de cargas armazenadas nos CLIAS (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) no Porto de Santos; (ii) do **esforço comercial** da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (ii) **expansão do Centro de Distribuição** com um novo CD na cidade de São Paulo; e (iii) reajustes de preços dos serviços.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **106,3%** no 2T11 em comparação ao aumento de **3,9%** na movimentação. O aumento na receita média por unidade é devido: (i) ao maior tempo de armazenagem; (ii) ao aumento da participação de veículos pesados e; (iii) ao reajuste anual dos preços.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 275,0 milhões** no **2T11**, aumento de **43,8%** em relação aos R\$ 191,3 milhões registrados no 2T10. No **1S11** a **receita líquida consolidada** montou **R\$ 529,1 milhões** frente aos R\$ 361,0 milhões no mesmo período de 2010, crescimento de **46,6%**.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	2T11	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	31,1	27,2	14,3%	60,3	49,1	22,8%
Custos com Pessoal	32,4	24,6	32,2%	61,9	47,4	30,6%
Arrendamento e Infraestrutura	14,3	11,9	20,2%	26,6	19,8	34,3%
Depreciação e Amortização	19,2	17,0	12,9%	37,9	34,1	11,1%
Outros Custos	20,0	9,6	108,3%	39,0	19,5	100%
Total	117,2	90,3	29,8%	225,7	169,9	32,8%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	9,8	6,3	55,6%	19,7	12,8	53,9%
Custos com Pessoal	10,5	7,7	36,4%	19,8	14,1	40,4%
Depreciação e Amortização	1,4	1,3	7,7%	2,6	2,5	4,0%
Outros Custos	7,1	8,8	-19,3%	16,2	15,5	4,5%
Total	28,8	24,1	19,5%	58,3	44,9	29,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	2,9	1,9	52,6%	4,9	3,9	25,6%
Arrendamento e Infraestrutura	0,9	0,8	12,5%	1,9	1,5	26,7%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	-	4,5	4,5	-
Outros Custos	0,4	0,2	100,0%	0,9	0,6	50,0%
Total	6,5	5,2	25,0%	12,2	10,5	16,2%
Consolidado	152,5	119,3	27,8%	296,2	225,3	31,5%

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 152,5 milhões no 2T11, um aumento de 27,8% em relação ao registrado no 2T10. Este aumento deve-se principalmente aos custos variáveis que acompanharam o crescimento do volume operado e custo não recorrente com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra avulsa no valor de R\$ 2,5 milhões. No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados cresceram 31,5% em relação ao mesmo período de 2010.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de 14,3% em relação ao 2T10 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de 32,2% entre o 2T11 e o 2T10, decorrente: (i) do aumento em 20% do quadro de pessoal em função do forte aumento na demanda e maior utilização da capacidade e equipamentos nas operações e; (ii) do reajuste salarial concedido aos funcionários de 7,5%.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,4 milhões ano contra ano é resultado: (i) da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008; e (ii) do reajuste anual em 7,77% do contrato de arrendamento do Tecon Santos.

Outros Custos: os outros custos registraram aumento de 108,3% no 2T11 devido basicamente: (i) ao custo não recorrente com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra avulsa no valor de R\$ 2,5 milhões ee; (ii) aos custos adicionais com manutenção de equipamentos em função do maior volume de movimentação no valor aproximado de R\$ 5,5 milhões.

LOGÍSTICA

Comentário do Desempenho

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **55,6%** no **2T11** em relação ao 2T10, devido principalmente: (i) ao aumento das operações de armazenagem de cargas que no 2T11 evoluiu 29,9% em comparação ao mesmo período de 2010 e; (ii) à maior participação do transporte rodoviário e de distribuição na prestação de serviços integrados com os centros de distribuição.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **36,4%** no **2T11**, resultado: (i) do aumento no quadro de funcionários em 29% para operação do novo Centro de Distribuição Jaguaré e; (ii) do reajuste de salários conforme acordo coletivo da categoria de 8,0%.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T11	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	4,4	3,7	18,9%	9,5	7,6	25,0%
Gerais e Administrativas	8,3	5,6	48,2%	17,5	12,6	38,9%
Total	12,7	9,3	36,6%	27,0	20,2	33,7%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,7	2,1	76,2%	6,8	4,2	61,9%
Gerais e Administrativas	2,9	2,9	-	6,1	6,2	-1,6%
Total	6,6	5,0	32,0%	12,9	10,4	24,0%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	-	-	-	-	-	-
Gerais e Administrativas	0,1	-	-	0,2	-	-
Total	0,1	-	-	0,2	-	-
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	10,6	10,1	5,0%	20,4	24,1	-15,4%
Depreciação e Amortização	3,9	4,2	-7,1%	7,8	8,2	-4,9%
Total	14,5	14,3	1,4%	28,2	32,3	-12,7%
Consolidado	33,8	28,5	18,6%	68,3	63,0	8,4%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **18,6%** no **2T11**, totalizando **R\$ 33,8 milhões**. As despesas operacionais consolidadas ficaram no patamar do 1T11.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Gerais e Administrativas: o aumento é essencialmente devido a serviços prestados com consultoria, assessoria e auditoria.

LOGÍSTICA

Vendas: apresentaram aumento de 76,2% em relação ao 2T10, devido: (i) ao comissionamento dos agenciadores de carga calculado sobre o faturamento de armazenagem e; (ii) ao aumento com provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 0,3 milhão.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	2T11	Margem (%)	2T10	Margem (%)	Var. (%)	1S11	Margem (%)	1S10	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	106,5	49,1%	71,1	46,3%	49,8%	208,1	49,3%	132,4	45,9%	57,2%
Logística	12,8	27,4%	5,4	17,5%	137,0%	18,2	21,0%	10,8	17,0%	68,5%
Terminal de Veículos	7,1	62,0%	2,0	39,5%	255%	12,4	61,2%	4,0	39,8%	210,0%
Corporativo	(10,5)	-	(10,0)	-	5,0%	(20,4)	-	(24,0)	-	-15,0%
Consolidado	115,8	42,1%	68,6	35,9%	68,8%	218,3	41,3%	123,1	34,1%	77,3%

Comentário do Desempenho

O **EBITDA Consolidado** registrou no **2T11 R\$ 115,8 milhões** com **margem de 42,1%**, apresentando forte crescimento de **68,8%** em relação ao **2T10**. Excluindo os itens não recorrentes, no valor total de R\$ 2,5 milhões relativo ao custo com provisão de passivos trabalhistas de mão-de-obra avulsa, o **EBITDA Consolidado Recorrente** registrou **R\$ 118,3 milhões** com **margem de 43,0%** no **2T11**. No **1S11**, o **EBITDA** montou **R\$ 218,3 milhões**, incremento de **77,3%** em relação ao **1S10**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **2T11** montou **R\$ 106,5 milhões**, com **margem EBITDA de 49,1%** e crescimento de **49,8%** na comparação com o **2T10**, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos e; (iii) reajuste de preços dos serviços prestados pela Companhia.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 112,6 milhões** com expressiva **margem de 53,2%** no **2T11**. O Tecon Imbituba ainda em fase de maturação fechou o **2T11** com **EBITDA** negativo de **R\$ 6,3 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** positivo de **R\$ 0,2 milhão** e **margem de 3%**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística de **R\$ 12,8 milhões** com crescimento de **137,0%** e forte aumento de **9,9 pontos percentuais** na **margem** neste **2T11** é consequência: (i) dos volumes armazenados nos CLIAS no Porto de Santos; (ii) do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão do Centro de Distribuição com um novo CD na cidade de São Paulo; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	2T11	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
EBITDA	115,8	68,6	68,8%	218,3	123,1	77,3%
Depreciação e Amortização	(27,2)	(25,2)	7,9%	(53,7)	(50,2)	7,0%
EBIT	88,6	43,4	104,2%	164,6	72,9	157,6%
Resultado Financeiro	(16,2)	(2,3)	604,4%	(16,7)	(15,4)	8,4%
IRPJ / CSLL	(32,4)	(21,0)	54,3%	(65,1)	(33,2)	96,1%
Minoritários	-	(0,1)	-	0,2	0,4	-50,0%
Lucro Líquido	40,0	20,0	100,0%	83,0	24,7	236,0%

No **2T11** o **Lucro Líquido** montou **R\$ 40,0 milhões**, influenciado positivamente pelo crescimento das operações, aumento da produtividade e reajuste de preços dos serviços prestados. No **acumulado do ano** a Companhia registrou **R\$ 83,0 milhões** de Lucro Líquido.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	30/06/2011	31/03/2011	Var. (%)	31/12/2010	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	255,4	206,9	23,4%	60,5	322,2%
	Estrangeira	41,0	98,7	-58,5%	101,7	-59,7%
Longo Prazo	Nacional	173,5	83,7	107,3%	78,4	121,3%
	Estrangeira	76,6	203,3	-62,3%	225,7	-66,1%
Endividamento Total		546,5	592,6	-7,8%	466,3	17,2%
Disponibilidades		156,4	247,2	-36,7%	107,5	45,5%
Dívida Líquida		390,1	345,4	12,9%	358,8	8,7%

Comentário do Desempenho

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 546,5 milhões** em 30 de junho de 2011, com redução de **7,8%** em relação à posição em 31 de março de 2011.

Em 1º de abril de 2011, a Companhia assinou aditamento ao contrato de *Swap* das CCEs – Cédulas de Créditos de Exportação, com o objetivo de eliminação do risco cambial na operação e busca do alinhamento entre o perfil da dívida e o perfil das receitas da Companhia que é majoritariamente em Real. Neste aditamento foram alterados os termos e condições referentes ao parâmetro de atualização da ponta passiva do contrato, anteriormente determinados em variação cambial + Libor + 7,95% a.a., para 108,75% do CDI. Desta forma, em **30 de junho de 2011**, a dívida em Reais representou **78% da dívida total**.

A redução em R\$ 90,8 milhões nas **Disponibilidades** do 1T11 para o **2T11** é consequência: (i) da geração de caixa líquido das atividades operacionais no valor de R\$ 64,5 milhões; (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba, conforme demonstrado a seguir; (iii) pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 63,2 milhões conforme divulgado em fato relevante de 09 de dezembro de 2010 e; (iv) amortização de parcelas de empréstimos no montante de R\$ 44,8 milhões.

Investimentos

(R\$ Milhões)	2T11	2T10	Var. (%)	1S11	1S10	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	52,6	29,5	78,3%	96,1	55,8	72,2%
Tecon Santos	20,3	13,1	55,0%	28,9	14,5	99,3%
Tecon Imbituba	32,1	15,4	108,4%	66,8	40,2	66,2%
Tecon Vila do Conde	0,2	1,0	-80,0%	0,4	1,1	-63,6%
LOGÍSTICA	3,7	4,7	-21,3%	5,6	5,8	-3,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS	-	0,1	-	-	0,6	-
Consolidado	56,3	33,6	67,6%	101,7	62,6	62,5%

Os investimentos totalizaram **R\$ 56,3 milhões** no **2T11**. O **Tecon Imbituba** absorveu 57% do total investido e mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia.

Neste 2T11, o Tecon Imbituba recebeu 2 portêineres (*ship-to-shore crane*) tipo *super-post-panamax*. A entrada em operação desses equipamentos e está prevista para novembro/2011.

Notas Explicativas**Santos-Brasil S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às informações trimestrais****Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010***(Em milhares de Reais)***1 Contexto operacional**

A Santos-Brasil S.A. (Companhia), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Santos - Tecon 1, desde 29 de novembro de 1997, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital PND/MT/CODESP nº 01/97.

Neste trimestre não ocorreram mudanças no contexto operacional e nos compromissos, em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2 Base de preparação

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação e no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Assim, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas conforme os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e, também, conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aplicadas consistentemente com o último exercício social encerrado.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não houve movimentações no patrimônio líquido sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2 Base de comparação entre os períodos apresentados

Para manter a uniformidade de procedimentos e comparação dos saldos com o período corrente, foram efetuados ajustes e reclassificações em algumas linhas do resultado do período findo em 30 de junho de 2010, conforme segue:

Notas Explicativas

	30.06.2010			
	Anteriormente apresentado	(a) Reclassificação	(b) Ajustes	Saldos Ajustados
Custo dos serviços prestados	(145.287)	(1.617)	(1.068)	(147.972)
Despesas com vendas	(7.499)	(4)	-	(7.503)
Despesas gerais e administrativas	(32.357)	(106)	-	(32.463)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(18.946)	-	364	(18.582)
Plano de Participação no Resultado – PPR	(1.727)	1.727	-	-
Resultado do exercício	58.519	-	(704)	57.815

- (a) Reclassificação das despesas com o Plano de Participação no Resultado – PPR, que anteriormente eram registradas em uma conta específica, para a conta onde os funcionários estão alocados.
- (b) Ajustes referentes à depreciação sobre a capitalização dos custos de empréstimos, bem como o efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre esse ajuste.

3 Principais políticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais.

4 Gerenciamento do risco financeiro

Gestão de capital

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos procedimentos de gerenciamento do risco financeiro adotados pela Companhia, conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

A dívida para relação com o capital ao final do trimestre é apresentada a seguir:

	30.06.2011	31.12.2010
Total do passivo	340.703	331.038
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(91.397)</u>	<u>(87.363)</u>
Dívida líquida	249.306	243.675
Total do patrimônio líquido	831.268	806.665
Relação dívida líquida sobre capital	0,29991	0,30208

Notas Explicativas

Os demais riscos: risco de crédito e risco de mercado, estão apresentados na Nota Explicativa nº 19.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30.06.2011	31.12.2010
Caixa e saldo em bancos	2.021	3.519
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>89.376</u>	<u>83.844</u>
Caixa e equivalentes de caixa	91.397	87.363

Natureza das aplicações financeiras	Taxas médias		30.06.2011	31.12.2010
	% CDI	Vencimentos		
Investimentos mantidos para negociação:				
CDB	106%	04/09/2014	26.407	24.947
Fundos de Investimento	103,31%	Não há	<u>62.969</u>	<u>58.897</u>
Total			89.376	83.844

6 Contas a receber de clientes

	30.06.2011	31.12.2010
Circulante:		
No País	65.896	48.137
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(660)</u>	<u>(224)</u>
Total	65.236	47.913

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	30.06.2011	31.12.2010
Créditos a vencer	50.317	31.202
Créditos em atraso até 60 dias	8.812	12.964
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	463	961
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	1.915	1.771
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.388	309
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>1.001</u>	<u>930</u>
Total	65.896	48.137

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$6.304 em 30 de junho de 2011 (R\$3.010 em 31 de dezembro de 2010). Desse montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs), conforme descrito na Nota Explicativa nº 11-a, e (iii) os depósitos não identificados, resultando assim, no valor final de R\$660 (R\$224 em 31 de dezembro de 2010).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art. 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

7 Partes relacionadas

a. Contrato de mútuo

Mutuária	30.06 2011	31.12 2010
Santos Brasil Participações S.A. (controladora)	44.662	40.933

O contrato de mútuo tem por objetivo o financiamento do capital de giro, com vencimento em 31 de dezembro de 2011, e é remunerado à taxa de 131% do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários), equivalente ao custo de captação para o capital de giro.

b. Contas correntes

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia tinha registrado em contas correntes a receber valores, principalmente, referentes a despesas com serviços administrativos compartilhados, prestados pela Companhia às demais empresas do grupo.

Devedoras	30.06.2011	31.12.2010
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	22	14
Mesquita S.A. Transportes e Serviços	395	347
Santos Brasil Participações S.A.	118	108
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	<u>11</u>	<u>13</u>
Total	546	482

c. Remuneração do pessoal-chave

Remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	30.06.2011		30.06.2010	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	887	4.775	810	5.378
Outros benefícios	-	154	-	129
Plano de opção de compra de ações	<u>-</u>	<u>1.544</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	887	6.473	810	5.507

Nos valores da diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Notas Explicativas

d. *Avais, fianças e garantias*

A Companhia é avalista do contrato de financiamento Cédulas de Créditos à Exportação (CCE), no montante de R\$250.000, contratado por sua controladora, que tem como garantia a cessão fiduciária de direitos creditórios sobre o faturamento dos serviços prestados pela Companhia.

A Companhia é garantidora da 1ª Emissão de Debêntures efetuada em 30 de abril de 2010 pela sua controladora e no montante de R\$100.000, na qualidade de Garantia Fidejussória.

e. *Benefícios a empregados*

A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão alimentação, vale refeição e o fornecimento de refeições prontas. Em 30 de junho de 2011, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$8.603 (R\$6.966 no período equivalente de 2010), correspondendo, respectivamente, a 2,13% e 2,51% da sua receita operacional líquida.

A Companhia inclui em sua política de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não contemplados por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido pela Companhia. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Estava provisionado no trimestre findo em 30 de junho de 2011 o montante de R\$2.128.

f. *Controladores*

A controladora da Companhia é a Santos Brasil Participações S.A., que detém 100% das ações que representam o seu capital social.

8 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
				30.06.2011	31.12.2010
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7	433.916	94.588	339.328	351.782
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	445.381	241.540	203.841	212.564
Imobilizações em andamento	-	39.238	-	39.238	17.966
Equipamentos de informática	20	20.970	16.156	4.814	5.360
Terrenos	-	7.582	-	7.582	7.582
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	10.254	5.766	4.488	4.708
Instalações, móveis e utensílios	10	5.774	2.846	2.928	2.822
Veículos	20	3.815	1.864	1.951	1.353
Outros	10	<u>205</u>	<u>143</u>	<u>62</u>	<u>71</u>
Total		967.135	362.903	604.232	604.208

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de junho de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas/Efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	351.782	2.414	14.871	3	339.328
Equipamentos de movimentação de carga	212.564	1.591	9.938	(376)	203.841
Imobilizações em andamento	17.966	22.101	-	(829)	39.238
Equipamentos de informática	5.360	730	1.272	(4)	4.814
Terrenos	7.582	-	-	-	7.582
Máquinas, equipamentos e acessórios	4.708	168	388	-	4.488
Instalações, móveis e utensílios	2.822	358	240	(12)	2.928
Veículos	1.353	851	253	-	1.951
Outros	<u>71</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>(2)</u>	<u>62</u>
Total	604.208	28.213	26.969	(1.220)	604.232

Os custos dos empréstimos capitalizados em virtude das imobilizações em andamento, no semestre findo em 30 de junho de 2011 eram de R\$469, referentes aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis à essas imobilizações.

A Companhia possui equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos dos próprios equipamentos (Finame, Finimp e *Leasing*). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$182.523. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry – RTG*), dado em garantia na ação trabalhista nº 369/2003 em andamento, que em 30 de junho de 2011 tinha o valor contábil de R\$1.697.

Existem solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição de bens do ativo imobilizado, no montante de R\$13.965, os quais não estão contabilizados nessas informações trimestrais, pois não foram considerados como compromissos firmados.

9 Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
				30.06.2011	31.12.2010
Vida útil definida:					
Direito de exploração do Tecon 1	4	129.791	70.520	59.271	61.867
Ágio na compra de ações	7,2	321.264	193.881	127.383	132.962
Software	20	17.035	9.876	7.159	7.964
Software em desenvolvimento		<u>2.682</u>	<u>-</u>	<u>2.682</u>	<u>2.340</u>
Subtotal		470.772	274.277	196.495	205.133
Vida útil indefinida:					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres		<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal		-	-	-	-
Total		470.772	274.277	196.495	205.133

Notas Explicativas

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de junho de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo Inicial	Adições	Amortização	Baixas / Efeitos não monetários	Saldo Final
Vida útil definida					
Direitos de exploração					
Tecon 1 Santos	61.867	-	2.596	-	59.271
Ágios nas aquisições					-
Ações da Santos-Brasil	132.962	-	5.579	-	127.383
Softwares					
Sistemas de processamento de dados	7.964	76	1.348	467	7.159
Outros Intangíveis					
Software		-	-	-	-
Em desenvolvimento	<u>2.340</u>	<u>643</u>	<u>-</u>	<u>(301)</u>	<u>2.682</u>
Subtotal	205.133	719	9.523	166	196.495
Vida útil indefinida					
Outros					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-)Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal	-	-	-	-	-
Total	205.133	719	9.523	166	196.495

10 Empréstimos e financiamentos

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	30.06.2011	31.12.2010
Moeda nacional:					
	3,00% a.a. até				
Finame	4,30% a.a.	URTJLP	Mensal	710	1.273
Leasing IBM	7,85% a.a.		Mensal	201	373
Capital de giro	18% a.a. do CDI	CDI	Única	<u>-</u>	<u>20.162</u>
Subtotal				<u>911</u>	<u>21.808</u>
Moeda estrangeira:					
	Libor e Euro				
	Libor + 0,3% até				
Finimp	10,34% a.a.	Variação Cambial	Semestral	97.523	92.821
Darby Brazil Mezzanine		Variação Cambial		284	303
Leasing Banco CIT	5%a.a.	Variação Cambial	Mensal	<u>145</u>	<u>310</u>
Subtotal				<u>97.952</u>	<u>93.434</u>
Total geral				98.863	115.242
(-) Parcelas de curto prazo				(35.297)	(56.839)
Parcelas de longo prazo				63.566	58.403

Notas Explicativas

Financiamento	Vencimento	Moeda	Garantias (*)
Finame	Mar/2012	R\$	Equipamento objeto da transação
Finimp	Jul/2017	US\$/ €	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(**)	US\$	Não há
Leasing IBM	Jan/2012	R\$	Equipamento objeto da transação
Leasing Banco CIT	Dez/2011	US\$	Software objeto da transação

(*) Conforme Nota Explicativa nº 8.

(**) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia tinha empréstimos e financiamentos com parcelas de vencimentos no curto prazo sendo: (i) R\$11.447 em três meses, (ii) R\$17.554 em seis meses e (iii) R\$31.270 em nove meses.

Em 30 de junho de 2011, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

Financiamento/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Finimp	13.188	26.081	12.594	4.266	4.266	3.170	63.566

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas anuais relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estavam atendidos em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010. O quadro a seguir explicita tais índices:

Contratos	Indicadores	Índice padrão
Finimp	Cobertura do Serviço da Dívida - ISCD 1	Maior ou igual a 1,40
	Relação de Capital de Terceiros s/Capital Próprio	Menor ou igual a 1,50
	Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA	Menor ou igual a 2,00
	Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total	Maior ou igual a 40%

11 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e depósitos judiciais

A Companhia está exposta a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas informações trimestrais, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	30.06.2011	31.12.2010
Processo CADE - Multa (a)	1.571	1.521
Processo CADE - Faturamento TRA (a)	83.584	74.318
Provisão trabalhista	7.479	6.017
Provisão Processo Codesp	1.011	971
Provisão Fator Acid. de Prev. – FAP (b)	<u>1.791</u>	<u>1.408</u>
Total	95.436	84.235

Notas Explicativas

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão judicial eram:

	30.06.2011	31.12.2010
Processo CADE - Multa (a)	1.571	1.521
Processo CADE - Faturamento TRA (a)	76.189	69.721
Processos trabalhistas	2.919	3.065
Processo Codesp	1.011	971
Processo Fator Acid. de Prev. – FAP (b)	<u>993</u>	<u>-</u>
Subtotal	82.683	75.278
Outros depósitos judiciais (c)	<u>26.657</u>	<u>25.129</u>
Total	109.340	100.407

- (a) Os provisionamentos relacionados ao CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a Companhia.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs) pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos TRAs. A Companhia ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e depósito do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$68.930 e R\$1.571, respectivamente. A Companhia ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em Juízo: uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS, e a outra tramita na Comarca do Guarujá, que engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R\$7.259.

- (b) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o INSS face à nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP – Fator Acidentário de Prevenção, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos na empresa e afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago pela Companhia. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da impugnação. A referida impugnação administrativa foi negada, tendo sido apresentado recurso administrativo junto ao Ministério da Previdência Social. Em razão dos recursos não terem sido providos, foi ajuizada medida cautelar, requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral do crédito, no montante de R\$993.

- (c) Os depósitos judiciais classificados como Outros, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.133 e R\$7.087, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$1.898; (iii) depósito referente a tributos federais

Notas Explicativas

que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$8.759; (iv) depósito de INSS e de IR sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza não Salarial do SINDESTIVA - Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 e (v) outros depósitos na esfera Tributária e Civil, no valor de R\$6.095.

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 30 de junho de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Processo CADE - multa	1.521	50	-	-	1.571
Processo CADE - faturamento TRA	74.318	9.266	-	-	83.584
Provisão trabalhista	6.017	1.810	-	(348)	7.479
Provisão processo Codesp	971	40	-	-	1.011
Provisão Fator Acid. de Prev. - FAP	<u>1.408</u>	<u>383</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.791</u>
Total	84.235	11.549	-	(348)	95.436

A Companhia possui outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$104.321. Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança, em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

12 Arrendamento

a. Arrendamento financeiro

A Companhia possui 7 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

30.06.2011

Equipamentos de informática	552
Sistemas de processamento de dados	<u>696</u>
Total	1.248

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011, a Companhia reconheceu como variação cambial ativa o montante de R\$13 e como juros o montante de R\$72, relativos a despesas financeiras, e R\$233 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 30 de junho de 2011, estavam segregados da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
De um a cinco anos	346	-	346

b. Arrendamento operacional

A Companhia possui contrato de concessão e as parcelas de arrendamento a serem apropriadas no resultado, por competência, a partir do próximo trimestre, estão demonstradas a seguir:

Contrato/ano	2011	2012	2013	2014	2014 a 2035	Total
Tecon 1	13.872	27.745	27.745	27.745	219.648	316.755

A Companhia, também, possui contratos de aluguel de áreas administrativas, que no trimestre findo em 30 de junho de 2011 geraram despesas no montante de R\$742.

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia era de R\$627.714 em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, representado por 452.567.461 ações ordinárias e de 203.208.988 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b. Reservas

- *Reserva de capital*

Plano de opção de compra de ações

Representados pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações instituído pela Controladora da Companhia, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva especial de ágio na incorporação*

Notas Explicativas

Constituída tendo como base a parcela de capital próprio utilizado para pagamento do ágio, com a posterior incorporação das controladoras, na operação descrita na Nota Explicativa nº 9.

c. Remuneração aos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

Em 30 de junho de 2011, foram distribuídos dividendos intermediários com base no balanço levantado em 31 de março de 2011, no montante de R\$51.500, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2011.

14 Receita Operacional

Conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita contábil apresentada na demonstração de resultado do trimestre:

	30.06.2011	30.06.2010
Receita bruta	457.272	309.910
Deduções da receita		
Impostos sobre vendas	38.990	23.916
Outros	<u>13.629</u>	<u>8.842</u>
Total de receita contábil	404.653	277.152

15 Outras receitas e despesas operacionais

	30.06.2011	30.06.2010
Outras receitas operacionais:		
Ressarcimento de ISS s/ notas canceladas	407	192
Ganho na venda de ativo	862	6
Correção de depósitos judiciais	221	171
Outras	<u>441</u>	<u>184</u>
Total	1.931	553
Outras despesas operacionais:		
Perda no reembolso de investimento - TEV	-	2.378
Projetos Inviabilizados - Chile	540	-
Outros	<u>92</u>	<u>214</u>
Total	632	2.592

Notas Explicativas

O montante de R\$2.378 de 30 de junho de 2010 se refere à perda resultante da diferença entre os valores originais investidos no TEV e os valores ressarcidos pela CODESP.

16 Resultado financeiro

	30.06.2011	30.06.2010
Despesas financeiras:		
Juros	1.594	2.532
Variações monetárias e cambiais passivas	3.269	13.864
Valor justo da operação de Swap	428	1.436
Outros	<u>501</u>	<u>879</u>
Total	5.792	18.711
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicação financeira	6.379	4.261
Juros de mútuo (*)	3.028	405
Variações monetárias e cambiais ativas	4.483	14.133
Valor justo da operação de Swap	618	1.108
Outros	<u>630</u>	<u>335</u>
Total	15.138	20.242

(*) Conforme Nota Explicativa nº 7-a.

17 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

a. Conciliação do IRPJ e CSLL – correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriada ao resultado é demonstrada a seguir:

	30.06.2011	30.06.2010
Lucro antes da tributação	177.954	88.706
I - Valor base - IRPJ e CSLL	60.492	30.148
- Alíquota 15 % IRPJ e 9% CSLL	42.709	21.289
- Alíquota adicional 10 % IRPJ com dedução de R\$ 120	17.783	8.859
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	1.467	925
- Adições permanentes		
- Remuneração variável da Diretoria	698	670
- Plano de opção de compra de ações	568	-
- Outras	201	255
- Exclusões permanentes		
III - Efeitos dos incentivos fiscais	(247)	(182)
- Incentivos fiscais	(247)	(182)

Notas Explicativas

IV - TAXA EFETIVA

- IRPJ e CSLL ajustado (I + II + III)	61.712	30.891
- Alíquota efetiva	34,7%	34,8%
Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado	61.712	30.891

a. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tiveram a seguinte origem:

	30.06.2011		31.12.2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ativo				
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	23.411	8.428	21.058	7.581
Outras provisões	6.419	2.311	7.283	2.622
Regime tributário de transição-RTT:				
Efeitos do Regime Tributário de Transição	-	-	534	193
Total	29.830	10.739	28.875	10.396
	30.06.2011		31.12.2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Passivo				
Efeitos do Regime Tributário de Transição:				
Amortização do ágio	31.846	11.464	26.548	9.557
Depreciação	22.522	8.108	17.854	6.427
Outros	152	55	83	32
Total	54.520	19.627	44.485	16.016

18 Resultado por ação

Lucro básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado considerando o resultado do período atribuível ao acionista controlador da Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste trimestre, comparativamente com o 1º semestre de 2010, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2011			30.06.2010		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	80.221	36.021	116.242	39.900	17.915	57.815
Quantidade de ações (em milhares)	452.567	203.209	655.776	452.567	203.209	655.776
Resultado por ação básico	0,17726	0,17726	0,17726	0,08816	0,08816	0,08816

Notas Explicativas

19 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

a. Classificação dos Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

30.06.2011				
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	91.397	-	-	91.397
Contas a receber de clientes	-	65.236	-	65.236
Partes Relacionadas – Nota 7-a	-	44.662	-	44.662
Passivos				
Empréstimos e financ. em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	-	911	911
Empréstimos e financ. em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	-	97.952	97.952
Fornecedores	-	-	24.838	24.838
<i>Swap</i> - Banco Itaú	<u>2.568</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.568</u>
Total	93.965	109.898	123.701	327.564

31.12.2010				
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	87.363	-	-	87.363
Contas a receber de clientes	-	47.913	-	47.913
Partes Relacionadas – Nota 7-a	-	40.933	-	40.933
Passivos				
Empréstimos e financ. em moeda nacional e <i>Leasing</i>	-	-	21.808	21.808
Empréstimos e financ. em moeda estrangeira e <i>Leasing</i>	-	-	93.434	93.434
Fornecedores	-	-	26.876	26.876
<i>Swap</i> - Banco BTG Pactual	965	-	-	965
<i>Swap</i> - Banco Itaú	<u>2.238</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.238</u>
Total	90.566	88.846	142.118	321.530

Notas Explicativas

b. Valor justo

b.1 - Instrumentos financeiros derivativos

As tabelas a seguir mostram todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no semestre findo em 30 de junho de 2011. A coluna “Recebimentos (pagamentos)” mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2011, e a coluna “Custo” mostra os efeitos reconhecidos em receita ou despesa financeira associados às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no trimestre findo em 30 de junho de 2011:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Jun/11	dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + Cupom - CDI	R\$/mil -	Fev/11	Associado a variação cambial	(948)	(49)	-	(965)	Variação Cambial + Cupom Cambial	100% CDI

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco Itaú (*)	
						jun/11	dez/10	Ponta Ativa	Ponta Passiva
Swap de variação cambial + Cupom - CDI	R\$/mil 18.511	Dez/11	Associado a variação cambial	(2.340)	(978)	(2.568)	(2.238)	Variação Cambial + Cupom Cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *Swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

b.2 - Instrumentos Financeiros “Não Derivativos”

Em 30 de junho de 2011, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos”, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	30.06.2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Ativo		
CDB	26.407	26.407
Fundo de investimento	<u>62.969</u>	<u>62.969</u>
Total	89.376	89.376
	30.06.2011	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Passivo		
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	97.952	95.609
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	<u>911</u>	<u>944</u>
Total	98.863	96.553

Notas Explicativas

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira

Natureza do saldo	Valor (em R\$)		Moeda
	30.06.2011	31.12.2010	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	284	303	US\$
Financiamento Finimp	78.576	67.835	US\$
Financiamento Finimp	18.947	24.986	€
Financiamento <i>Leasing</i> Banco CIT	145	310	US\$
Total	97.952	93.434	

d. Hierarquias de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

	30.06.2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Derivativos de Passivos financeiros				
<i>Swap</i> -Itaú	-	(2.568)	-	(2.568)

e. Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, em 30 de junho de 2011 era de R\$660, representando 1,00% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2010, esta provisão era de R\$224, equivalente a 0,47%.

f. Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro, que encerraram o trimestre findo em 30 de junho de 2011 com desvalorização em relação ao Real de 6,40% e valorização de 2,06%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2010.

g. Análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração considera os mesmos como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas, para os quais tomou-se como base 30 de junho de 2011.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações decorrentes de moedas estrangeiras

Operação	Risco	Saldos patrimoniais		
		Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US\$ / Euro	97.952	109.989	131.849
Swap Itaú 2ºsem (ganho)	US\$ / CDI	2.408	(1.889)	(6.186)
Taxas:				
US\$		1,56	1,95	2,34
Euro		2,27	2,83	3,40

O contrato de *Swap* protege as parcelas de financiamentos no curto prazo.

20 Seguros

Em 30 de junho de 2011 a Companhia mantinha as seguintes apólices de seguros vigentes:

	<u>Coberturas</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>
SANTOS-BRASIL			
Seguro de Operador Portuário - SOP			
Responsabilidade Civil	20.000	US\$	Jan/2012
Bens Móveis e Imóveis	17.850	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Jan/2012
Responsabilidade Civil – Danos Morais	1.000	US\$	Jan/2012
Transporte de Mercadorias	2.000	US\$	Jan/2012
Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal	600	US\$	Jan/2012
Administradores e Diretores			
Responsabilidade Civil - D&O	30.000	R\$	Jun/2012
Riscos Nomeados– Escritórios			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr/2012
Transporte de Passageiros em Embarcações			
Responsabilidade Civil	1.000	R\$	Jul/2011
Danos Morais	200	R\$	Jul/2011
Frota			
Seguro da Frota de Veículos (47 veículos) (RCF)	50	R\$	Out/2011
Seguro da Frota de Veículos (47 veículos) (APP)	10	R\$	Out/2011

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das informações trimestrais, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

21 Informações sobre os segmentos operacionais

Neste trimestre não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**Demonstração do resultado por segmento operacional – Abr-Jun/2011**

Contas	Terminais portuários	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	236.581	-	236.581
Deduções da receita	<u>27.716</u>	<u>-</u>	<u>27.716</u>
Receita operacional líquida	208.865	-	208.865
Custo dos serviços prestados	100.062	-	100.062
Custos variáveis/fixos	84.919	-	84.919
Depreciação/amortização	<u>15.143</u>	<u>-</u>	<u>15.143</u>
Lucro bruto	108.803	-	108.803
Despesas operacionais	11.431	9.459	20.890
Despesas com vendas	4.344	-	4.344
Despesas gerais e administrativas	6.964	6.254	13.218
Depreciação/amortização	103	3.005	3.108
Outras	<u>20</u>	<u>200</u>	<u>220</u>
EBIT	97.372	(9.459)	87.913
Depreciação/amortização	<u>15.246</u>	<u>3.005</u>	<u>18.251</u>
EBITDA	112.618	(6.454)	106.164
Resultado financeiro	-	(6.725)	(6.725)
IRPJ /CSLL	<u>-</u>	<u>32.795</u>	<u>32.795</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	61.843

Demonstração do resultado por segmento operacional – jan-jun/2011

Contas	Terminais portuários	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	457.272	-	457.272
Deduções da receita	<u>52.619</u>	<u>-</u>	<u>52.619</u>
Receita operacional líquida	404.653	-	404.653
Custo dos serviços prestados	193.703	-	193.703
Custos variáveis/fixos	163.439	-	163.439
Depreciação/amortização	30.264	-	30.264
Lucro bruto	<u>210.950</u>	<u>-</u>	<u>210.950</u>
Despesas operacionais	23.197	19.145	42.342
Despesas com vendas	8.838	-	8.838
Despesas gerais e administrativas	15.373	13.202	28.575
Depreciação/amortização	197	6.031	6.228
Outras	<u>(1.211)</u>	<u>(88)</u>	<u>(1.299)</u>
EBIT	187.753	(19.145)	168.608
Depreciação/amortização	<u>30.461</u>	<u>6.031</u>	<u>36.492</u>
EBITDA	218.214	(13.114)	205.100
Resultado financeiro	-	(9.346)	(9.346)
IRPJ /CSLL	<u>-</u>	<u>61.712</u>	<u>61.712</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	116.242

Notas Explicativas**Demonstração do resultado por segmento operacional – Abr-Jun/2010**

Contas	Terminais portuários	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	164.571	-	164.571
Deduções da receita	<u>17.439</u>	<u>-</u>	<u>17.439</u>
Receita operacional líquida	147.132	-	147.132
Custo dos serviços prestados	77.453	-	77.453
Custos variáveis/fixos	62.639	-	62.639
Depreciação/amortização	<u>14.814</u>	<u>-</u>	<u>14.814</u>
Lucro bruto	69.679	-	69.679
Despesas operacionais	8.161	10.508	18.669
Despesas com vendas	3.558	-	3.558
Despesas gerais e administrativas	4.540	7.478	12.018
Depreciação/amortização	96	3.119	3.215
Outras	<u>(33)</u>	<u>(89)</u>	<u>(122)</u>
EBIT	61.518	(10.508)	51.010
Depreciação/amortização	<u>14.910</u>	<u>3.119</u>	<u>18.029</u>
EBITDA	76.428	(7.389)	69.039
Resultado financeiro	-	(2.256)	(2.256)
IRPJ /CSLL	<u>-</u>	<u>18.409</u>	<u>18.409</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	34.857

Demonstração do resultado por segmento operacional – Jan-Jun/2010

Contas	Terminais portuários	Corporativo	Total
Receita operacional bruta	309.910	-	309.910
Deduções da receita	<u>32.758</u>	<u>-</u>	<u>32.758</u>
Receita operacional líquida	277.152	-	277.152
Custo dos serviços prestados	147.972	-	147.972
Custos variáveis/fixos	118.334	-	118.334
Depreciação/amortização	<u>29.638</u>	<u>-</u>	<u>29.638</u>
Lucro bruto	129.180	-	129.180
Despesas operacionais	17.645	24.360	42.005
Despesas com vendas	7.382	-	7.382
Despesas gerais e administrativas	7.810	18.290	26.100
Depreciação/amortização	228	6.256	6.484
Outras	<u>2.225</u>	<u>(186)</u>	<u>2.039</u>
EBIT	111.535	(24.360)	87.175
Depreciação/amortização	<u>29.866</u>	<u>6.256</u>	<u>36.122</u>
EBITDA	141.401	(18.104)	123.297
Resultado financeiro	-	(1.531)	(1.531)
IRPJ /CSLL	<u>-</u>	<u>30.891</u>	<u>30.891</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	57.815

Notas Explicativas

Maior Cliente

Em 30 de junho de 2011, as receitas de um cliente do segmento de Terminais Portuários representam aproximadamente R\$109.498 (R\$61.008 em 30 de junho de 2010), representando 23,9% do total da receita bruta.

Demonstração do capital empregado por segmento operacional – Jun/2011

Contas	Terminais Portuários	Corporativo	Total
Capital empregado			
Ativo circulante	82.245	91.397	173.642
Caixa e equivalentes de caixa	-	91.397	91.397
Outros	82.245	-	82.245
Ativo não circulante	785.715	167.952	953.667
Realizável longo prazo	112.371	40.569	152.940
Imobilizado	604.232	-	604.232
Intangível	69.112	127.383	196.495
Passivo circulante	(58.185)	(11.457)	(69.642)
Fornecedores	(24.838)	-	(24.838)
Outros	(33.347)	(11.457)	(44.804)
Passivo não circulante	(95.436)	(74.147)	(169.583)
Provisão contingências	(95.436)	-	(95.436)
Outros	-	(74.147)	(74.147)
Total	714.339	173.745	888.084

Fontes de capital

Ativo circulante	-	-	(44.662)
Outros	-	-	(44.662)
Passivo circulante	-	-	37.912
Endividamento	-	-	35.297
Dividendos/JSCP	-	-	1
Outras obrigações	-	-	2.614
Passivo não circulante	-	-	63.566
Endividamento	-	-	63.566
Patrimônio líquido	-	-	831.268
Total	N/A	N/A	888.084

Notas Explicativas**Demonstração do capital empregado por segmento operacional – Dez/2010**

Contas	Terminais portuários	Corporativo	Total
Capital empregado			
Ativo circulante	56.931	87.363	144.294
Caixa e equivalentes de caixa	-	87.363	87.363
Outros	56.931	-	56.931
Ativo não circulante	780.242	172.234	952.476
Realizável longo prazo	103.864	39.271	143.135
Imobilizado	604.208	-	604.208
Intangível	72.170	132.963	205.133
Passivo circulante	(62.752)	(5.058)	(67.810)
Fornecedores	(26.876)	-	(26.876)
Outros	(35.876)	(5.058)	(40.934)
Passivo não circulante	(84.235)	(60.501)	(144.736)
Provisão contingências	(84.235)	-	(84.235)
Outros	-	(60.501)	(60.501)
Total	690.186	194.038	884.224
Fontes de capital			
Ativo circulante	-	-	(40.933)
Outros	-	-	(40.933)
Passivo circulante	-	-	60.089
Endividamento	-	-	56.839
Outras obrigações	-	-	3.250
Passivo não circulante	-	-	58.403
Endividamento	-	-	58.403
Patrimônio líquido	-	-	806.665
Total	N/A	N/A	884.224

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Richard Klien (Presidente)
 Verônica Valente Dantas (Vice Presidente)
 Marcos Nascimento Ferreira
 Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
 José Raul Sant'Anna
 Andreas Klien
 Alcides Lopes Tápias (Independente)
 Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
 Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

Fabio Perrone Campos Mello
 Eduardo Penido Monteiro
 Norberto Aguiar Tomaz
 Itamar Benigno Filho
 Guido Vinci

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
 Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
 Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
 Mauro Santos Salgado - Diretor Administrativo

Conselho Fiscal

Gilberto Braga
 Leonardo Guimarães Pinto
 Antonio Carlos Pinto de Azeredo
 Eduardo Grande Bittencourt

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues
 Marcelo de Freitas Lapa Santos
 Mauro Ormeu Cardoso Amorelli

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2011.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: SANTOS-BRASIL S.A.					Posição em 31/03/2011 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S/A.	453.566.561	100,0	207.205.388	100	660.771.949	100
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Total	453.566.561	100,0	207.205.388	100	660.771.949	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,71	28.614.732	13,81	176.955.181	26,78
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,08	-	-	136.406.095	20,65
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,93	-	-	67.696.522	10,25
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,52	2.143.456	1,03	54.384.869	8,23
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	2.638.500	0,57	10.554.000	5,08	13.192.500	1,99
BNY MELLON ARX INVESTIMENTO LTDA.	2.918.800	0,64	11.675.200	5,64	14.594.000	2,21
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
RK Exclusivo Fundo de Investimento em Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,88	12.650.000	1,91
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	36.416.943	8,02	144.098.000	69,56	180.514.943	27,32
Total	453.566.561	100,0	207.205.388	100	660.771.949	100

A BNY Mellon ARX Investimentos LTDA não é acionista direto ou indireto da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira ou gerente de investimento, de clientes domiciliados no Brasil ou no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. No Formulário de Referência da Companhia constam, quando fornecidos, as posições acionárias por fundo de investimento de cada administrador ou gerente de investimento citados acima.

O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	21.863.629	100	-	-	21.863.629	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**Denominação: FINK Holding Participações S.A.****Posição em
30/06/2011
(Em unidade Ações /
Cotas)**

Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
Total	20.000.000	100	-	-	20.000.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.****Posição em
30/06/2011
(Em unidade Ações /
Cotas)**

Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA**Denominação: RKVega Participações Ltda.****Posição em
30/06/2011
(Em unidade Ações /
Cotas)**

Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M.Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	983.121	100	-	-	983.121	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: THK Participações Ltda.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	1.051.550	100	-	-	1.051.550	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: APPS Participações Ltda.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	428.761	100	-	-	428.761	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.					Posição em 30/06/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
Total	1.000	100	-	-	1.000	100

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho 2011:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,75	40.878.188	19,73	452.470.506	68,48
Administradores						

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Conselho de Administração	392.431	0,09	-	-	392.431	0,06
Diretoria	395.320	0,09	1.581.280	0,76	1.976.600	0,30
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	41.186.492	9,08	164.745.920	79,51	205.932.412	31,17
Total	453.566.561	100	207.205.388	100	660.771.949	100
Ações em Circulação	41.186.492	9,08	164.745.920	79,51	205.932.412	31,17

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/06/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	410.471.767	90,70	40.878.188	20,12	451.349.955	68,82
Administradores						
Conselho de Administração	1.512.994	0,33	-	-	1.512.994	0,23
Diretoria	60.000	0,01	240.000	0,12	300.000	0,05
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	40.522.700	8,96	162.090.800	79,76	202.613.500	30,90
Total	452.567.461	100	203.208.988	100	655.776.449	100
Ações em Circulação	40.522.700	8,96	162.090.800	79,76	202.613.500	30,90

3) Informamos que, em 30 de junho de 2011, o número de ações em circulação era de 205.932.412, sendo: 164.745.920 ações preferenciais, ou seja, 79,51% do capital preferencial ou 24,93% do capital total e de 41.186.492 ações ordinárias, ou seja, 9,08% do capital ordinário ou 6,23% do capital total.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Santos Brasil S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Santos Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a informação intermediária da demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de julho de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7